

COMISSÃO ELEITORAL
 Eleição dos Representantes ao Conselho Geral da UTAD
 (Despacho do Presidente do CG n.º 1/2020, de 2 de outubro)

DIVULGAÇÃO DAS LISTAS DEFINITIVAS DOS REPRESENTANTES DOS PROFESSORES E INVESTIGADORES

(Ao abrigo do n.º 6 do artigo 9.º do Regulamento Eleitoral)

LISTA C

Mandatário: Jorge Manuel Teixeira de Azevedo "Somos UTAD, Unir, Servir e Inovar"

Membros da Lista

João Alexandre Ferreira Abel dos Santos Cabral	ECVA
Ana Alexandra Vilela Marta Rio Costa	ECHS
Raúl Manuel Pereira Morais dos Santos	ECT
Maria dos Anjos Clemente Pires	ECAV
Maria Alice Rodrigues dos Mártires	ESS
Paulo Jorge dos Santos Coelho	ECVA
Maria Helena Ribeiro dos Santos Silva	ECHS
Domingos Manuel Mendes Lopes	ECAV
Luis Filipe dos Santos Roçadas Ferreira	ECT
Guilhermina Miguel da Silva Marques	ECAV
José Eduardo Pacheco Barreiros Reis	ECHS
Maria Paula Gonçalves da Mota	ECVA
Marco Paulo Duarte Naia	ECT
Leonida Amaral Tomás Correia	ECHS
Nuno Miguel Cordeiro Cristelo	ECT
José Júlio Gonçalves Barros Martins	ECAV
Amélia Maria Lopes Dias da Silva	ECVA
Carlos Alberto Granjo dos Santos	ESS
Estela Maria Bastos Martins de Almeida	ECVA
João Agostinho Batista de Lacerda Pavão	ECT

pe
de
300 Notad
WOW
IS
hand

Somos
utad

UNIR • SERVIR • INOVAR

– MOTIVAÇÃO PARA A CANDIDATURA AO CONSELHO GERAL –

www.somosutad.com

DESAFIOS FUTUROS

- Definir uma estratégia para a UTAD implica, desde logo, a percepção das **mudanças que estão a ocorrer no mundo**, não restando dúvidas de que a década de XX deste Séc. XXI será marcada por profundas **alterações dos paradigmas do passado, que nos vão colocar desafios com um alcance antes dificilmente imaginável**;
- Como **exemplos desses desafios relevantes para a UTAD**, destacamos: as **alterações climáticas e a transição energética**, com consequências diferentes consoante as geografias e os setores envolvidos; a **incontornável reinvenção dos paradigmas da globalização** tal como a conhecemos, sobretudo ao nível do livre-trânsito de pessoas e bens tangíveis, cuja insustentabilidade ambiental, económica e de saúde pública a pandemia da COVID-19 deixou por demais evidente; a **digitalização e a inteligência artificial**, colocando desafios tecnológicos e sociais em diferentes níveis de escala e de decisão; a **crise demográfica com o envelhecimento da população nacional**, ainda mais acentuada na região e que pode colocar em causa o crescimento económico e os equilíbrios sociais e regionais; as **biotecnologias e outras tecnologias relevantes, por exemplo com aplicação nas áreas da saúde e da agricultura, com capacidade** para melhorar a qualidade de vida das pessoas e resolver problemas gerados pela sobrepopulação, nomeadamente ao nível da produtividade e competitividade do setor agroalimentar, respeitando, sempre, as questões éticas associadas;
- Estes **novos desafios complexos exigem uma nova abordagem de liderança e de modelo de governação** que não deve centralizar todas as propostas de medidas e as decisões respetivas no mesmo patamar hierárquico, numa lógica estrita *“top-down”*, mas apostar numa descentralização das propostas, numa lógica *“bottom-up”* participada, inclusiva e plural. Por outro lado, exigem, ainda, a aplicação de **metodologias sistémicas e multidisciplinares** que privilegiem o **trabalho conjunto entre diferentes áreas científicas** com um papel sinérgico crucial;
- Porque as **Universidades são das poucas instituições que agregam diferentes áreas do conhecimento científico**, este mundo em mudança apela à **crecente mobilização deste potencial extraordinário**, não só nos pilares do ensino superior e investigação, mas também do desenvolvimento e inovação, da valorização do conhecimento e da prestação de serviços especializados à comunidade, incluindo nas suas dimensões sociológicas e culturais. Por isso, as Universidades terão um papel relevante na **resposta aos novos desafios, avaliando impactos económicos, ambientais e sociais, e propondo soluções eficazes e eficientes** que atinjam os objetivos desejados, com otimização dos recursos utilizados;
- Para dar resposta a estes desafios, a UTAD deve ser capaz de se assumir como uma **instituição central na dinamização proativa do ecossistema regional de inovação**, necessitando para isso de ter um papel decisivo na criação, difusão e valorização do conhecimento, colocando **ao serviço da região e do país** todo o seu potencial para a **criação e retenção de valor acrescentado** que seja económica, social e ambientalmente relevante.

PROPÓSITOS DO MOVIMENTO

- **Queremos unir a Academia** em torno de um **projeto comum** e de uma **visão agregadora** que seja **motivadora** para todos os seus recursos humanos e permita **melhorar o seu funcionamento** e, conseqüentemente, **os resultados obtidos pela UTAD** nas suas diversas dimensões;
- **Queremos servir a UTAD** através de uma **cultura organizacional assente num espírito de serviço público**, que nos deve motivar e orgulhar, procurando que o **interesse individual** de cada um dos seus funcionários docentes e não docentes possa contribuir para o **interesse coletivo da instituição**;
- **Queremos inovar nas práticas** de ensino-aprendizagem, de investigação, de valorização do conhecimento e de ligação à sociedade e aos agentes regionais e nacionais, **sustentadas na melhoria de estruturas, sistemas e processos** que estejam **ao serviço dos seus utilizadores e da geração de valor para a UTAD**.

PRINCÍPIOS DO MOVIMENTO

- Estamos determinados em superar as principais dificuldades que preocupam alunos, funcionários não docentes, docentes e investigadores da UTAD, com uma **convicção inabalável na nossa capacidade coletiva para vencermos**, todos juntos, os desafios do presente e do futuro;
- **Estamos com espírito de missão**, focados principalmente nas medidas que possam ajudar a UTAD a transcender-se face às incertezas, **apostando na mobilização, reconhecimento, renovação e valorização do seu enorme potencial humano**, inovando para atingir um patamar de sustentabilidade duradoura;
- Estamos dispostos a participar ativamente no **aperfeiçoamento do modo de funcionamento institucional da UTAD**, com uma marca reconhecida pela qualidade e mais-valias que a distingam no contexto nacional e internacional, **valorizando o profissionalismo, a responsabilização e o mérito** de todos os seus intervenientes;
- **Estamos com uma motivação positiva, criativa, inclusiva, construtiva, arrojada e descomplexada**, porque reconhecemos a nossa promissora margem de progressão, para a qual **todos**, sem exceção, serão convocados como **imprescindíveis na afirmação deste projeto comum que é a UTAD!**

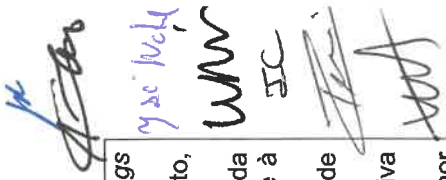
VISÃO PARA A UTAD

- Temos uma visão para a UTAD que nos **posicione a médio e longo prazo como uma instituição acadêmica de referência**, sustentada:
 - ♦ no orgulho dos seus **docentes, funcionários não docentes e alunos** em pertencerem à UTAD e, assim, estarem **fortemente motivados e empenhados no seu desenvolvimento coletivo**;
 - ♦ numa **organização ao serviço dos seus stakeholders**, internos e externos, com **estruturas, sistemas e processos transparentes, facilitadores e incentivadores de um bom desempenho individual e coletivo**;
 - ♦ na **qualidade de vida proporcionada pelo seu Campus**; com dinâmicas que permitam a sua **vivência plena pela comunidade**;
 - ♦ num processo de **ensino-aprendizagem** atual e preparado para os desafios do futuro, **centrado no aluno** e no aproveitamento e desenvolvimento dos seus talentos, capacidades e competências, sendo assim **capaz de atrair os melhores**;
 - ♦ numa **investigação inovadora relevante e internacionalmente reconhecida** e, assim, **ser capaz de projetar a imagem da UTAD** na região, no país e no mundo;
 - ♦ na **valorização e transferência do conhecimento** desenvolvido na instituição, em estreita articulação com o tecido empresarial e a realidade socioeconómica envolvente, de forma a **criar e reter valor para as instituições e organizações**.
- Em linha com as melhores práticas mundiais, a nossa visão para a UTAD assenta no **conceito de Universidade Verde e Sustentável**, não só como marca diferenciadora, mas também como realidade efetiva do nosso quotidiano académico;
- A concretização desta visão para a **Academia passa por promover um Campus sustentável onde todos se sintam orgulhosos, realizados e felizes por nele trabalharem e estudarem**, funcionando como embaixadores do seu enorme potencial de atratividade no exterior;
- Acreditamos que esta visão para a UTAD só será realizável pugnando por **valores de transparência, equidade e meritocracia**, num **clima organizacional positivo, inspirador e motivador** para reforçar a cooperação interna e a sua projeção a nível regional, nacional e internacional;
- Esta visão para a UTAD terá de ser sustentada numa **gestão inovadora e participada que crie condições organizativas eficazes, motivadoras e facilitadoras** capazes de garantir **patamares superiores de desempenho global** em todas as suas dimensões.

LINHAS GERAIS ORIENTADORAS DO MOVIMENTO

7 de Novembro

VISÃO – O QUE QUEREMOS PARA A UTAD?	OBJETIVOS A ATINGIR – COMO CONCRETIZAR A VISÃO?
<p>ENSINO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Queremos uma UTAD com um processo de ensino-aprendizagem atual que desenvolva competências técnicas, comportamentais e conceptuais, bem como capacidade de pensamento crítico construtivo e criativo nos nossos alunos, preparando-os para os desafios sociais e o sucesso profissional, mas também para a inserção cívica na vida em sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentando a capacitação dos docentes para inovarem nas suas práticas e conteúdos de ensino, adequando-os às necessidades sentidas pelas jovens gerações e aos novos desafios sociais económicos e ambientais, de forma a melhorarmos a motivação e aprendizagem dos nossos alunos, bem como a sua preparação e capacidade de flexibilidade e resiliência empreendedora face às incertezas do futuro. <ol style="list-style-type: none"> a) Definir missão/objetivos com foco mais na aprendizagem (aluno) do que no ensino (professor), reforçando a qualidade pedagógica necessária para tal; b) Reconhecer e valorizar o exercício da atividade docente com qualidade científico-pedagógica reconhecida pelos alunos e pelos pares; c) Criação de gabinete de apoio ao Ensino que permita a partilha de recursos didáticos e de boas práticas; d) Elaborar diagnóstico interno de competências de ensino-aprendizagem que sustente plano de formação de competências de inovação pedagógica dos docentes; e) Desenvolver formação pedagógica tendencialmente obrigatória e periódica para docentes, valorizada nos sistemas de avaliação de desempenho e de promoção na carreira; f) Reconhecer a comunidade de formadores em inovação pedagógica e pensamento crítico no ensino/aprendizagem existente na UTAD, promovendo e apoiando a realização de iniciativas neste domínio; g) Delinear estratégias de ensino, nomeadamente à distância, baseadas nas evidências de investigação; h) Implementar Sistemas Internos de Garantia da Qualidade, com manuais de procedimentos uniformes, claros e simplificados que diminuam a carga burocrática dos docentes; i) Trabalhar o desenvolvimento nos alunos de competências não formais reconhecidas nos Suplementos ao Diploma; j) Reforçar a ligação dos docentes e direções de curso aos seus alunos, nomeadamente no 1º Ciclo, com processos de melhoria contínua e de reforço dos fatores de diferenciação e atração da oferta formativa; k) Repensar a organização do calendário letivo e das provas de avaliação. • Criando grupos de trabalho em articulação com as Escolas e a Reitoria com a incumbência de promover a imagem, enaltecer as mais-valias distintivas e dinamizar a internacionalização de vários tipos e ciclos de ensino oferecidos pela UTAD. <ol style="list-style-type: none"> a) Avaliar a oferta educativa global da UTAD e reforçar a aposta em áreas/fileiras e cursos com maior empregabilidade e procura, sustentados em atuais ou potenciais competências científico-pedagógicas distintivas, para garantir uma imagem de qualidade do ensino da UTAD e limitar uma ineficiente pulverização de cursos e UC; b) Identificar as necessidades do mercado e competências científico-pedagógicas internas associadas com consequente elaboração de propostas para criação ou reformulação de cursos, UC, conteúdos e métodos pedagógicos, incluindo a oferta de programas de formação contínua não conferente de grau a diferentes públicos interessados em atualizar e aprofundar os seus conhecimentos;

- 
- c) Antecipar as necessidades de formação de professores no futuro próximo, identificar cursos e *timings* para reabertura e promoção da oferta educativa de cursos “via ensino” em áreas carenciadas;
 - d) Valorizar os fatores diferenciadores associados à UTAD (ensino personalizado, áreas de conhecimento, Campus e Jardim Botânico, etc.);
 - e) Trabalhar os interesses comuns da Academia e dos Municípios da Região, numa política concertada de alojamento competitivo e de valorização dos fatores diferenciadores associados a Vila Real e à região (Qualidade de vida, Segurança, Ambiente académico, etc.);
 - f) Preparar uma oferta de Cursos de Verão estruturada e alinhada com os objetivos estratégicos e de promoção da UTAD;
 - g) Envolver empresas e instituições de cariz municipal ou intermunicipal na promoção da oferta educativa para mercados internacionais;
 - h) Criação de gabinete de apoio à internacionalização da UTAD, capacitando os serviços para melhor apoiarem esse objetivo nas suas diversas vertentes;
 - i) Incentivar novos projetos educativos e colaborações de docentes com IES da comunidade lusófona, nos países de origem dos alunos ou na UTAD;
 - j) Avaliar uma potencial oferta de cursos em várias línguas para atrair diferentes mercados.
- **Reformulando e promovendo a oferta de 2ºs e 3ºs Ciclos em estreita articulação com os Centros de Investigação, cuja qualidade é reconhecida nacional e internacionalmente, numa estratégia de atratividade visando a continuidade dos alunos já inscritos em Ciclos anteriores na UTAD mas captando, também, o interesse de novos públicos, no universo académico e profissional.**
 - a) Dinamizar o desenvolvimento de redes de contactos e a utilização mais agressiva das ferramentas de marketing digital e promoção online nas diversas plataformas sociais, com atualização regular de conteúdos em várias línguas, para atrairmos mais e melhores alunos;
 - b) Garantir a participação da UTAD em Feiras nacionais e internacionais de promoção das ofertas educativas;
 - c) Captar verbas para investir na melhoria de espaços, equipamentos e sistemas de apoio ao ensino e na melhoria da sua componente prática;
 - d) Elaborar plano de organização da oferta educativa de 2º e 3º Ciclo e aposta na sua diferenciação e promoção junto de alunos de outras universidades e de politécnicos;
 - e) Criar nova oferta educativa de 2.º e 3.º Ciclos em áreas estratégicas para a UTAD onde haja tendências de crescimento da procura e, simultaneamente, tenhamos competência científica instalada;
 - f) Criar novas linhas de investigação e cursos de 2.º e 3.º Ciclos com cariz multidisciplinar, de forma a potenciar a concentração no Campus e o relacionamento próximo entre colegas de diferentes escolas;
 - g) Promover oferta educativa pós-graduada participada por entidades externas, como sejam as empresas e as autarquias/CIM, em temáticas relevantes para o território;
 - h) Desenvolver experiências piloto de gestão na ótica de projeto de novos cursos de formação pós-graduada para mercados internacionais.

VISÃO – O QUE QUEREMOS PARA A UTAD?

INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

- Queremos uma UTAD que seja capaz de **produzir e partilhar conhecimento inovador internacionalmente reconhecido** e social, económica e ambientalmente relevante em todas as áreas da nossa Academia, **melhorando os seus indicadores científicos e o seu papel dinamizador no desenvolvimento da região e do país.**

OBJETIVOS A ATINGIR – COMO CONCRETIZAR A VISÃO?

- **Reorganizando os serviços e as estruturas especializadas para apoiar os investigadores da UTAD de forma proactiva**, não só na gestão administrativa e financeira dos projetos, como também na **identificação de novas oportunidades e na agregação de equipas e instituições para candidaturas a novos projetos.**

- Potenciar sinergias entre as vertentes de Investigação, Extensão e Ensino Pós-graduado, otimizando os recursos existentes e valorizando o conhecimento e as competências adquiridas pelos docentes e investigadores da UTAD;
- Otimizar o potencial de investigação existente na UTAD, libertando os docentes e investigadores das atividades administrativas associadas aos projetos;
- Promover uma estratégia integrada de aperfeiçoamento dos serviços de suporte à investigação, englobando docentes e serviços, de forma a colmatar lacunas organizacionais da UTAD que afetam os resultados de investigação;
- Criar uma estrutura de interface profissionalizada, que seja proactiva nas candidaturas e gestão de projetos de investigação, com base num contínuo diagnóstico e divulgação das necessidades dos seus *stakeholders* internos e externos e dos seus programas de financiamento;
- Recorrer a *outsourcing* de empresas privadas com experiência em concursos internacionais competitivos;
- Potenciar a investigação/formação pós-graduada no espaço da UNorte ou com outros parceiros, nomeadamente o IPB, cuja mais-valia seja compensadora e potenciadora de uma relação futura e onde possamos participar com competências diferenciadas e complementares.

- **Capacitando os docentes, investigadores e centros de investigação em novas metodologias e no desenvolvimento de redes de cooperação** nacionais e internacionais.

- Elaborar diagnóstico contínuo de competências internas de investigação que permita atuação proactiva da estrutura de interface e planeamento da formação dos investigadores em novas metodologias de investigação, em articulação com os centros de investigação e a formação pós-graduada da UTAD;
- Reconhecer e valorizar o perfil de investigador dos docentes com melhores resultados na atração de financiamento para a investigação e nas publicações científicas resultantes;
- Trabalhar e apoiar as redes de cooperação e parcerias internas e externas de forma a melhorar a posição da UTAD em rankings reconhecidos;
- Apoiar centros e polos de investigação instalados na nossa Academia com o objetivo de obterem ou manterem a classificação de Muito Bom ou Excelente e integrarem o maior número possível de docentes da UTAD, para que se possam cumprir os valores mínimos fixados para funcionamento dos nossos programas de doutoramento
- Estimular a participação dos colegas em centros ou polos de investigação da UTAD de cariz interuniversitário com classificação de Excelente ou Muito Bom;
- Apoiar processos de criação na região de *spinoffs* e *startups* por docentes e alunos da UTAD nas áreas onde se possa valorizar o conhecimento adquirido com a investigação realizada.

• **Apoiando a Investigação e a Inovação** que podem ter um **papel central no apoio às estratégias das indústrias e empresas** enquanto parceiros-chave para o desenvolvimento regional, nacional e internacional, mas também como oportunidade, quer para o **desenvolvimento de investigação aplicada de qualidade pelas Universidades**, quer para o **crescimento e melhoria da produtividade nas Empresas**.

- a) Gerir parte dos *overheads* dos projetos e centros de investigação para premiar e alavancar a investigação da UTAD;
- b) Melhorar o valor acrescentado da investigação produzida na UTAD, com criação de sistemas de atribuição de prémios pela sua qualidade;
- c) Melhorar a comunicação/divulgação da ciência/investigação que a UTAD desenvolve, envolvendo os CoLab e as Unidades de Investigação, com a presença de investigadores em sessões de apresentação de projetos internacionais e de *networking* com empresas;
- d) Renovar e qualificar o corpo de quadros técnicos para apoio profissional aos laboratórios de investigação;
- e) Reforçar o papel central da UTAD no Sistema Regional de Inovação, identificando infraestruturas científicas a melhorar e instituindo modos de articulação regular com outras entidades deste sistema;
- f) Fomentar a ligação aos territórios limitrofes, como sejam as regiões do Douro, Alto Tâmega, Trás-os-Montes e Tâmega e Sousa, avaliando e estruturando projetos de investigação aplicada em áreas científicas distintivas da UTAD que permitam apoiar a valorização sustentável dos seus recursos tradicionais ou potenciais, como é o caso dos geológicos e minerais
- g) Recuperar o papel e a intervenção na rede de parques tecnológicos em geral e no Regia Douro Park em particular, como mais-valia para o envolvimento do tecido empresarial nas dinâmicas de investigação da UTAD.

Handwritten signatures and initials:
- Top left: *[Signature]*
- Top center: *que Math*
- Top right: *[Signature]*
- Middle right: *IC*
- Bottom right: *[Signature]*

VISÃO – O QUE QUEREMOS PARA A UTAD?

VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

- Queremos uma UTAD que seja capaz de se projetar, consolidando a sua sustentabilidade, na transferência de conhecimento e prestações de serviços especializados com inovação ao abrigo de uma **extensão em linha com as dinâmicas do território** e em estreita articulação com o tecido empresarial e a realidade socioeconómica envolvente.

OBJETIVOS A ATINGIR – COMO CONCRETIZAR A VISÃO?

- Criando ou reformulando **estruturas de interface com o exterior** que permitam a identificação clara de interlocutores na UTAD com quem empresas e instituições regionais, nacionais e internacionais possam interagir e que sejam **competitivas e geradoras de receitas próprias** em áreas diferenciadas da oferta existente e estratégicas para a UTAD.
 - a) Criar estrutura de interface profissionalizada no apoio proactivo a estruturas internas de prestação de serviços, incluindo elaboração e negociação de orçamentos e contratos, candidaturas e gestão do projeto para cumprimento do plano de trabalhos e controlo financeiro, execução dos procedimentos administrativos associados (e.g.: emissão de faturas e recibos), etc.;
 - b) Elaborar um catálogo *online* de prestação de serviços, atualizado e divulgado de forma contínua;
 - c) Promover estratégias de comunicação com o exterior e, internamente, entre a estrutura de interface e as áreas com potencial inscritas no catálogo de serviços;
 - d) Estabelecer uma articulação estreita entre as dinâmicas de incubação de empresas, criação de *spin-offs* e formação académica;
 - e) Promover a transferência de conhecimento e tecnologia da UTAD para empresas e outras instituições públicas de modo a estimular o espírito empreendedor na comunidade académica e apoiar a comercialização de tecnologias patenteáveis, de acordo com as exigências do mercado.
- Reconhecendo, de forma inequívoca, o potencial estratégico desta vertente para a sustentabilidade geral da UTAD através **da sua promoção tutelar ao mais alto nível na constituição da equipa Reitoral**.
 - a) Certificar laboratórios/unidades prestadoras de serviços em atividades com potencial de continuidade no tempo, com alocação de parte dos *overheads* para este fim;
 - b) Aperfeiçoar o funcionamento do Hospital Veterinário da UTAD, garantindo o seu papel essencial de apoio ao ensino e aos utentes e profissionais do setor;
 - c) Elaborar e promover planos de ações de formação avançada para o exterior, em sinergia com a oferta educativa e com base num diagnóstico das necessidades de formação especializada da comunidade;
 - d) Reforçar a presença de colegas da UTAD nos conselhos municipais de educação ou em conselhos gerais de agrupamentos de escolas, bem como a ligação às escolas profissionais dos territórios limítrofes;
 - e) Potenciar as oportunidades de obtenção de receita na área da Educação, nomeadamente na elaboração de estudos especializados ou na formação dos seus agentes;
 - f) Dinamizar a estrutura de apoio ao Jardim Botânico (exemplo de um recurso diferenciado da UTAD) mais organizada e com divulgação mais eficaz.
- Mobilizando e estimulando os colegas de áreas com potencial a sentirem-se realizados e reconhecidos pelas atividades de extensão que desenvolvem ou podem desenvolver, **promovendo a manutenção das existentes e a criação de novas unidades especializadas**, bem como os **incentivos previstos no ECDU e no Regulamento para a Prestação de Serviços Especializados**.

14
mas não
van
JK
[Signature]

- a) Reconhecer e valorizar os docentes com melhores resultados na atração de financiamento com a realização de prestações de serviços que contribuam para a boa imagem da UTAD e da sua ligação às comunidades, instituições e organizações envolvidas;
- b) Criar métodos para premiar os colegas envolvidos nestes processos de obtenção de receitas próprias, indiretamente com valorização nos sistemas de avaliação de desempenho (docente e não docente) ou na DSD (serviço letivo equivalente) ou diretamente, com distribuição parcial dos recursos financeiros captados;
- c) Criar métodos para premiar indicadores atingidos ou superados nos projetos executados, eventualmente com base em inquéritos de satisfação aos clientes.

A-70

 yoxi jff

 W

 IC

 Z

 W

VISÃO – O QUE QUEREMOS PARA A UTAD?

GESTÃO E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

- Queremos uma UTAD que seja capaz de garantir a sua sustentabilidade financeira de forma continuada no tempo e sem estar estritamente dependente da conjuntura e de decisões governamentais difíceis de prever.

OBJETIVOS A ATINGIR – COMO CONCRETIZAR A VISÃO?

- Promovendo uma cultura de transparência, responsabilização e reconhecimento do mérito, adotando uma gestão inovadora e participada, privilegiando um espírito inclusivo e construtivo que valorize a complementaridade entre colegas e fomentando a cooperação interna – intra e interdisciplinar – e externa – com docentes/investigadores e empresas/instituições.
 - a) Promover uma cultura democrática e inclusiva em todos os níveis da instituição que permita melhorar a cooperação e as relações interpessoais entre colegas;
 - b) Criar uma cultura organizacional motivadora que crie um espírito de equipa que valorize o trabalho e as competências complementares de docentes, funcionários não docentes e alunos;
 - c) Incentivar processos de decisão em todos os níveis hierárquicos que sejam fundamentados em critérios e valores claros e escrutináveis por todos;
 - d) Otimizar o nível de ajustamento das funções e tarefas desempenhadas aos perfis de cada docente e colaborador;
 - e) Defender, junto do poder político, um maior financiamento das universidades que permita o desbloqueamento das progressões horizontais (de escalões), o financiamento dos planos de valorização dos recursos humanos, bem como o reforço dos apoios sociais para os alunos;
 - f) Desenvolver um manual de acolhimento na UTAD, para novos docentes, funcionários não docentes e alunos;
 - g) Renovar os recursos humanos da UTAD, através de sistemas de recrutamento meritocráticos que garantam a contratação dos melhores;
 - h) Atrair, receber e reter talento na UTAD, por exemplo através de cátedras com patrocínio empresarial;
 - i) Reconhecer as iniciativas de integração dos nossos novos alunos que contribuam para uma boa imagem da UTAD;
 - j) Articular com o Município de Vila Real e com a Associação Académica formas de estabelecer uma base de dados de alojamentos para estudantes a preços controlados que, eventualmente, possam ser disponibilizados no âmbito da oferta de alojamento dos Serviços de Ação Social.
- Repensando estruturas organizacionais de forma a melhorar a sua eficácia e eficiência; (Re)definindo e simplificando sistemas e processos de gestão, de forma a libertar docentes e investigadores para tarefas geradoras de valor e que otimizem os seus talentos e competências; Melhorando os sistemas e processos de informação para uma eficaz comunicação interna e externa.
 - a) Reforçar a presença e imagem da UTAD na região e no país, trabalhando-a em estreita articulação com os membros cooptados do Conselho Geral e com os diversos agentes dos territórios;
 - b) Capacitar e reestruturar os gabinetes com a vocação de projetar a marca UTAD, incluindo através dos percursos notáveis dos estudantes e ex-alunos da UTAD;
 - c) Criar um “Centro de Produção de Conteúdos” com um responsável profissional, que trabalhe de forma proactiva em prol da imagem da UTAD;
 - d) Avaliar e melhorar a estrutura organizacional da UTAD, reforçando o papel de base dos departamentos e das suas direções, criando condições para que o seu funcionamento seja mais facilitado e eficaz;

- e) Fomentar a delegação e o achatamento da estrutura hierárquica para maior agilidade nos processos de decisão e uma mais rápida adaptação às mudanças e solicitações exógenas;
- f) Estimular a partilha de recursos e a definição de orientações e procedimentos comuns entre Escolas e Departamentos;
- g) Instituir um funcionamento transparente e assente nos princípios de *accountability* dos cargos de gestão, com a criação de sistemas de planeamento e avaliação interna que incentivem a melhoria contínua da eficácia dos recursos financeiros e materiais utilizados e da motivação dos recursos humanos associados;
- h) Dinamizar formação em atendimento dos funcionários não docentes de *front office* e melhoria dos processos associados a estes serviços;
- i) Desenvolver projetos de BPM (Business Process Management) para repensar e simplificar processos e serviços associados, procurando norteá-los pela eficiência e pela eficácia, centrando-os na satisfação dos seus utilizadores e responsabilizando os seus intervenientes em diversos níveis;
- j) Proceder à modernização administrativa e transformação digital da UTAD, para melhorar processos e plataformas informáticas facilitadoras, focando na sua interoperabilidade, escalabilidade e integração;
- k) Instituir, em regulamentos próprios – simples e objetivos – tempos de resposta máximos por processo e por serviço, procurando garantir qualidade e um uso eficiente de recursos da instituição;
- l) Designar um interlocutor público, por serviço crítico – colaborador, assistente virtual ou um misto - por forma a agilizar processos, contactos e a resolução de eventuais problemas;
- m) Procurar suportar o desenvolvimento das estruturas de tecnologias de informação da UTAD nos princípios orientadores da norma ISO/IEC 38500.
- Criando um **clima organizacional positivo que envolva e motive todos** - em torno de uma visão e de um projeto agregador: **Mobilizando a criatividade e capacidade de iniciativa** individual e coletiva existente na Academia; **Incentivando e premiando** o potencial de desenvolvimento e de criação de valor para a UTAD, de forma a **otimizar o aproveitamento do seu capital humano**.
- a) Reformular, simplificar e objetivar o sistema de avaliação de desempenho, alinhando-o com o plano estratégico e otimizando o seu potencial de motivação para atração de receitas próprias e de reconhecimento da complementaridade de competências dos docentes da UTAD;
- b) Identificar atividades com potencial de crescimento de receitas próprias ou de redução de despesas com aquisições de bens e serviços, que garantam a sustentabilidade financeira da UTAD a médio e longo prazo;
- c) Criar estrutura de interface capaz de “vender” a marca e os serviços da UTAD no exterior de forma proactiva (prestações de serviços e projetos de investigação), para melhorar a dinâmica da UTAD na relação com a Região e a Sociedade;
- d) Investir em laboratórios e estruturas que possam prestar serviços especializados diferenciados, com definição de objetivos e avaliação contínua de resultados (criação de centros de lucro – com imputação de receitas e custos);
- e) Reduzir o número de horas de contacto dos cursos com elevado número de docentes convidados, melhorando a estabilidade do ensino e a consequente qualidade percebida pelos alunos;

- 16
- 9 de Setembro
- WMB
- IS
- Handwritten signature
- Handwritten signature
- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">f) Cimentar o vínculo e envolvimento dos docentes, funcionários e alunos na vida da UTAD, reforçando também as dimensões da atividade lúdica, cultural e desportiva;g) Proceder à reorganização estrutural dos espaços para fomentar o relacionamento entre colegas e alunos (criar espaços polivalentes para o convívio e para atividades culturais);h) Criar um gabinete de apoio ao desenvolvimento e promoção de atividades culturais;i) Recorrer ao mecenato e a outras parcerias com empresas e instituições para a organização de eventos culturais;j) Articular com a CMVR, a Fundação Casa de Mateus e outras instituições regionais uma agenda cultural partilhada que evite sobreposição ou repetição de iniciativas. | |
|--|--|